PLANO DE TRABALHO
PROJETO ESTRATÉGICO – FUNDO PARANÁ/SETI
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

SETI
PTG
Fl.: 05
Rubrica

APROVADO

JOÃO CARLOS GOMES
Secretário da SETI

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link: http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15

Área Prioritária: Melhoria do Ensino Superior

2. TÍTULO DO PROJETO

Melhorias na infraestrutura da Unespar/campus Paranaguá Fase I: ensino superior de qualidade no Litoral Paranaense"

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ = (a)		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 262.000,00	**R$ 00,00**	**R$ 262.000,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: (X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses

Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Unespar/Campus de Paranaguá
CNPJ: 05.012.896/0008-19
Natureza Jurídica: Estadual
Endereço: Rua Comendador Corrêa Júnior 117
CEP: 832003-506
Cidade/Estado: Paranaguá -Pr.
Telefone e Fax: (41) 3423-3644 (41) 3423-1611
e_mail: fafipar@unespar.edu.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Antonio Carlos Aleixo
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.613.989-7
CPF: 54.414.919-15
Endereço residencial: Rua Egidio Cardoso de Lima, 268
CEP: 87.300-270
Cidade/Estado: Curitiba/PR
Telefone residencial: (41) 99998-0756
e_mail particular: carlos.aleixo@unespar.edu.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Simone Sartori Jabur
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4199962-04 -PR
CPF:025754469-02
Formação profissional: Licenciatura em Ciências Biológicas e Filosofia - UEM
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Educação - UEM
Telefone(s), celular e Fax: (41) 3423-3644
Endereço residencial: Rua Piratininga, 194, Balneário Ipanema
CEP: 83255-000
Cidade/Estado: Pontal do Paraná - Pr.
e_mail: simone.jabur@unespar.edu.br

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome:Cleverson Molinari Mello
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 5.247.242-3 -PR
CPF: 014.951.496-79
Endereço residencial: Rua Baronesa do Cerro Azul, 1434
CEP: 83.203-420
Cidade/Estado: Paranaguá- Paraná
Telefone residencial:41 34233754
e_mail particular: cleverson.melo@unespar.edu.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

11. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)

11.1 INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.2 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

11 Equipe do projeto (recursos humanos)

SET/PTG Fl.: 07 Rubrica

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Antônio Carlos Aleixo	Unespar Paranaguá	Letras	Representnte legal da IES	carlos.aleixo@unespar.edu.b	(41) 99998-0756
2	Simone Sartori Jabur	Unespar Paranaguá/ campus Paranaguá	Filosofia/Ciências Biológicas	Coordenador técnico/científico	simone.jabur@unespar.edu.br	41 999170887
3	Cleverson Molinari Mello	Unespar Paranaguá/ campus Paranaguá	Administrador	Responsável administrativo e financeiro do projeto	Cleverson.melo@unespar.edu.br	41 34233644 41 996810276

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

(Identificar o problema ou entraves tecnológicos que o projeto se propõe a solucionar ou minimizar, com os respectivos argumentos).

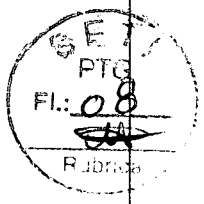
As universidades públicas são extremamente importantes, pois são grandes representantes da difusão de tecnologia e do conhecimento, proporcionando aos futuros profissionais condições de criar suas próprias ferramentas de desenvolvimento.

As Instituições de Ensino Superior (IES) exercem um papel fundamental na sociedade na qual estão inseridas, na formação de profissionais nas mais variadas áreas do conhecimento e no relacionamento com a comunidade da qual fazem parte. As instituições educacionais públicas bem sucedidas lidam eficazmente com os seus públicos e geram altos níveis de satisfação. Esses públicos passam a ser
os melhores divulgadores da instituição, visto que a sua comunicação "boca-a-boca" favorável pode atingir um grande número de pessoas, além de ser uma fonte de informação confiável (NEVES; RAMOS, 2001).

Diante disso, é importante ressaltar que a formação dos profissionais nas IES é percebida pelas condições proporcionadas pela infraestrutura. Sendo assim, as condições neste aspecto podem facilitar ou dificultar o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como também o próprio estudante universitário.
Quando se fala de universidades públicas, a infraestrutura acaba tendo um grande destaque, principalmente no que se refere às suas condições físicas, que podem gerar obstáculos para o bom andamento das atividades acadêmicas.
Os problemas da infraestrutura das instituições públicas provém de reformas insuficientes, instalações antigas, entre outros.

Sabe-se que o principal fator de superação de desigualdades, de agregação de valor e de emprego qualificado é, sem dúvida, o conhecimento. Nesse sentido, a universidade sofre todas as pressões do novo ambiente globalizado e passa a competir não apenas com outras IES, mas com todo um sistema de informações e pesquisa formal e informal. Precisa, mais do que nunca, assumir o seu papel decisivo no processo de desenvolvimento tecnológico, cultural, social e econômico da sociedade em que se insere. Assim, nesse contexto de competitividade a universidade deverá levar em consideração a relação ensino - pesquisa- extensão, pois haverá diferenças de instalações entre instituições formadoras de mão de obra qualificada e uma instituição que se dedica ao ensino, a pesquisa e a extensão. Além disso, o Sistema de Avaliação das Universidades que trata do recredenciamento destas junto ao Ministério de Educação e Cultura, considera o espaço físico como ponto relevante das avaliações, por ser a estrutura física uma expressão da estrutura acadêmica da universidade e por ser esta, segundo Coelho (1996), "espaço por excelência do debate e da crítica de toda a produção social e da elaboração de alternativas para o equacionamento dos problemas mais graves de nossa sociedade", e, certamente,
será fator de orientação aos estudantes com relação à escolha da instituição que irá freqüentar.
Sendo assim, por força da LDB e do PNE, a avaliação institucional considera o espaço físico como um dos pontos relevantes para o credenciamento e recredenciamento de cursos de graduação e pós-graduação, o que certamente provocou a preocupação da UNESPAR- campus de Paranaguá, incluindo sua adequação e reformas nas áreas de infra-estrutura física, manutenção e segurança; estabelecendo esses pontos como prioridade para o período 2016-2019.
Há espaços construídos sem utilização, devido a deterioração do mesmo e necessidade de outros específicos, salas de aula e até o espaço para os colegiados do campus - funcionando, alguns com improvisos em locais inadequados, refletindo negativamente na qualidade de ensino, confirmando o segundo pressuposto de que se a infraestrutura for reformada, a gestão dos espaços físicos, proporcionará a melhor qualidade de ensino, proporcionada pelo ambiente adequado.
Se a estrutura física de uma instituição deve ser uma expressão de sua estrutura funcional, no caso de uma universidade, sua estrutura acadêmica precisa ser planejada de forma estratégica, a fim de suprir as necessidades básicas de suas atividades fins que se desenvolvem em princípio nos espaços ditos acadêmicos: departamentos, salas de aula, laboratórios, salas de professores, salas especiais e outros específicos como biblioteca, editora, institutos de pesquisa, dentre outros.

Lembrando ainda Agopyan (apud GIOIELLI, 2001), que afirma que "a arquitetura e a organização do espaço são a cara da universidade".
Sendo assim, entende-se que a infraestrutura física é um dos eixos fundamentais em torno dos quais se formam as condições de consolidação da qualidade acadêmica das universidades
Portanto, como adequar o espaço físico da Unespar/campus Paranaguá e sua infraestrutura mais modernas e salubres as novas demandas da sociedade na qual ela se encontra inserida?



13.2 OBJETO DO PROJETO

*(O **Objeto** é a ação macro que se quer alcançar no projeto).*

Geral:
- Proporcionar melhoria considerável na infraestrutura e no espaço físico predial da Unespar/ Campus Paranaguá visando obter um nível de otimização da IES que abranja seguridade, acessibilidade, salubridade, resultando em melhorias do espaço para ensino, pesquisa e extensão.

13.3 METAS A SEREM ATINGIDAS

*(As **Metas** são as ações fracionadas, para se alcançar o Objeto do Projeto).*

Partindo-se do princípio de que a estrutura física de uma instituição universitária é a expressão de sua estrutura funcional e acadêmica, se apresenta a seguir a proposta de reforma do atual prédio da Unespar/Paranaguá:
1. Reforma na estrutura externa da instituição: Telhado
2. Reforma na estrutura interna da instituição:
2.1 Reforma no terceiro Andar Bloco A
2.2 Reforma do Auditório do Bloco C
2.3 Colocação de novas esquadrias no térreo do Bloco C.

SETI PTG Fl. 09

13.4 PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Previsão de Execução do Objeto (meses)		% Meta no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Metas a serem atingidas	Etapas de Execução	Unidade	Qtde.	Início*	Fim*			
1	Reforma na estrutura externa da instituição: telhado da Instituição	1.1 substituição das telhas da IES	M²	2.376,00 620,00	01	02	40%	60.000,00 8.000,00	40%
		1.2 colocação de novas calhas da IES			03	04			
		1.3							
2	Reforma na estrutura interna da instituição	2.1 reforma no terceiro andar Bloco A	M²	208,00 130,00	05	07	60%	27.000,00 91.000,00	60%
		2.2 reforma do auditório do Bloco C			08	10			
		2.3 Colocação de novas esquadrias no térreo do Bloco C	Esquadrias	Lote	11	12		76.000,00	
		2.4							
3		3.1							
		3.2							
		3.3							
		3.4							
TOTAL – Início e Conclusão do Objeto					01	12	100%	211.000,00	100%

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador do Projeto

13.5 PLANO DE APLICAÇÃO

Disponível em documento denominado "ANEXO 1 – PLANO DE APLICAÇÃO" deste Plano de Trabalho.

SETI
PTG
Fl.: 10
Rubrica

13.6 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Disponível em documento denominado "ANEXO 1 – PLANO DE APLICAÇÃO - Cronograma de Desembolso" deste Plano de Trabalho.

13.7 CONCLUSÃO DAS ETAPAS PROGRAMADAS

Disponível no Quadro PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO - Cronograma de Atividades, Coluna Fim de cada Etapa.

13.8 PÚBLICO ALVO

(Mencionar de forma sucinta os beneficiários do projeto).

Comunidade acadêmica composta de docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa da região litorânea do Paraná.

13.9 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Explicar os procedimentos necessários para a execução do projeto destacando o método, ou seja, a explicação do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados).

Partindo-se do princípio de que a estrutura física de uma instituição universitária é a expressão de sua estrutura funcional e acadêmica, se apresenta a seguir a proposta de reforma do atual prédio da Unespar/Paranaguá em duas etapas:

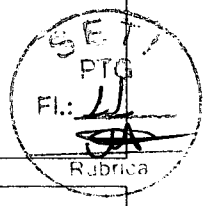
1. Reforma na estrutura externa da instituição: Telhado
2. Reforma na estrutura interna da instituição:
2.1 Reforma no terceiro Andar Bloco A
2.2 Reforma do Auditório do Bloco C
2.3 Colocação de novas esquadrias no térreo do Bloco C.

13.10 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e/ou registros resultantes deste projeto)

Uma reestruturação do espaço acadêmico demanda uma nova organização da instituição, além de novas alternativas para sua reorganização. Por essa razão, constitui-se em um importante instrumento suscitador da gestão de espaço físico sobre a conservação e priorizando sempre os espaços público das universidades como espaço de desenvolvimento do conhecimento, ou seja, no amplo sentido de espaços como reorganizadores sociais, culturais e físicos – nas instituições universitárias- já que essas organizações têm um papel determinante no desenvolvimento cultural, tecnológico e científico da sociedade em que se inserem. Segue os pontos relevantes da melhoria da infraestrutura e sua conservação:
1) Gerir os espaços físicos de forma mais eficiente;
2) Implementar melhorias na infraestrutura física da Unespar/Paranaguá para que a mesma consiga responder ao desafios da sociedade globalizada, em um nível de sistema multicampi, bem como a nível institucional regional, e com isso ampliando a sua contribuição ao que se refere as demandas do ensino superior, sendo assim, para o desenvolvimento de suas próprias políticas de ensino-pesquisa -extensão e facilitar o processo de desenvolvimento social e científico;
3) Ampliar espaços, atualmente precarizados e com problemas estruturais físicos, para demanda atual pedagógica e administrativa;
4) Zelar pelo patrimônio público.
5) Adequação da infraestrutura didático-pedagógica ao projeto acadêmico;
6) Ampliação e adequação do espaço físico aos programas, projetos e atividade de pesquisa-extensão-ensino;
7) Implementação da avaliação institucional;
8) Na implantação de novos cursos tanto quanto ao recredenciamento dos antigos, o espaço físico é, e continuará sendo, uma questão relevante na avaliação do MEC;

9) O planejamento do espaço físico decorre do projeto pedagógico, portanto, já no ano de 2018 será possível uma melhor qualidade de ensino, proporcionada pelo ambiente adequado bem como melhor gestão do espaço físico para espaços de convivência.



13.11 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

(Identificar de que forma os resultados esperados do projeto contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial).

1) Melhoria na qualidade de ensino, pesquisa e extensão: tanto na implantação de novos cursos quanto no recredenciamento dos antigos, o espaço físico é, e continuará sendo, uma questão relevante na avaliação do MEC (Ministério de Educação).
2) Melhoria na gestão do espaço físico: quando o planejamento do espaço físico e o projeto pedagógico dialogam , produzem uma melhor qualidade de ensino, resultado da adequação do espaço físico ao projeto pedagógico;
3) Manter conservado o edifício público;
4) Melhoria na salubridade e segurança da comunidade acadêmica;
5) Melhoria no espaço de convivência da Instituição: como espaço planejado de circulação e de socialização dos usuários;
5) Zelar pela melhor utilização possível das somas consideráveis que se consagra à construção, ao funcionamento e à manutenção dos prédios escolares públicos;

13.12 CONTRIBUIÇÃO NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)

Recursos humanos na gestão do projeto, bem como o seu acompanhamento segundo o cronograma apresentado.

13.13 CONTRIBUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

(Descrever as ações que serão suportadas no projeto pela Instituição Parceira)

Não Há

13.14 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Beneficiário direto- Paranaguá,
Beneficiados indiretamente: Matinhos, Pontal do Paraná, Guaratuba, Morretes, Antonina, Guaraqueçaba, bem como diversos outros municípios do Estado e também outras unidades da Federação devido a oferta de 50% das vagas ao SISU.

13.15 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

SETI
PTG
Fl.: 12
Rubrica

Risco	Plano de Contingência
Atraso no cronograma	Aditivo
Licitações desertas	Nova licitação com maior abragência

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A UNESPAR/Campus de Paranaguá (FAFIPAR) teve início como Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Decreto nº 4.144 de 13 de agosto de 1956 e autorizada pelo Decreto nº de 19 de agosto de 1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.355 de 30 de setembro de 1964. Em 13 de agosto de 1956 foi empossado como primeiro diretor da Faculdade o Doutor Antônio Olimpio de Oliveira e os primeiros concursos de habilitação com o funcionamento das primeiras séries dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras anglo-germanica.

A abrangência da UNESPAR Campus Paranaguá é composta pelos 07 (sete) municípios que compõem o Litoral do Paraná, sendo eles: Paranaguá, Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Juntos, os municípios de abrangência contam com 286.602 habitantes, segundo estimativa do IBGE para 2015, com um IDH médio de 0,701.

Atualmente o campus de Paranaguá desenvolve o seu trabalho educativo âmbito das áreas de Ciências Humanas, Aplicadas, e nas áreas de Ciências Biológicas e Exatas. Seu papel no litoral paraense é histórico por ser a única Instituição estadual gratuita na região.

Seu compromisso com a região vai além do ensino e com participação ativa nos projetos e programas de extensão como: UNATI - Universidade aberta da Terceira Idade (Paranaguá e Pontal do Paraná), PIBID (Programa de Iniciação à docência/Capes), PDE - SEED, Projeto Bom Negócio, Programa da Universidade sem fronteira - Nossa Praia mais Limpa, Couro do Peixe, Licenciamento de produtos orgânicos; Programa Patronato, Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT UNESPAR/Campus de Paranaguá), Paraná Fala Inglês, Centro de Educação e Direitos Humanos.

Na pesquisa cerca de 90% dos professores possuem TIDE e desenvolvem pesquisas com parcerias com outras IES no Brasil.

Portanto, a Unespar/Campus Paranaguá obteve um salto qualitativo no desenvolvimento de programas e projetos. Como compromisso histórico a Unespar/ Campus Paranaguá busca melhorias na sua infraestrutura para poder atender com qualidade novos projetos e programs de pesquisa e de extensão, além de melhorias na qualidade de ensino para a população do litoral paranaense e outras regiões do país.

15. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

SETI PTG Fl.: 13 Rubrica

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente
Prof. Antônio Carlos Aleixo
Reitor UNESPAR

Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto da Instituição Proponente
Prof. Simone Sartori Jabur
Setor de Projetos

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente
Prof. Dr. Cleverson Molinari Melo
Diretor campus Paranaguá
Portaria: 759/2015

Assinatura do Arquiteto Responsável Pela Obra
NOME – CARGO/FUNÇÃO

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente
NOME – CARGO/FUNÇÃO

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira
NOME – CARGO/FUNÇÃO

SETI PTG Fl.: 14

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

TÍTULO DO PROJETO: Melhorias na infraestrutura da Unespar/campus Paranaguá - Fase I: ensino superior de qualidade no Litoral Paranaense
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Unespar/Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá
COORDENADOR: Simone Sartori Jabur

	Elementos de Despesa		UGF	%	Rendimentos Financeiros*
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%	0
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%	0
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%	0
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	0	0%	0
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%	0
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%	0
	1.6.1. Obrigações Tributárias e Contributivas	3390.4700	0	0%	0
	1.7. Bolsas	3390.18.00	0	0%	0
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%	0
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	262.000	100%	0
		Subtotal Custeio	262.000	100%	0
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	0	0%	0
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%	0
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%	0
		Subtotal Investimentos	0	0%	0
		Total Geral	262.000	100%	0

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 03/16/UGF de 11/11/2016 , disponível em: www.setl.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

**** Esta coluna deverá ser preenchida, apenas por Termos de Convênios, quando da solicitação de utilização dos rendimentos da aplicação financeira.***

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SEP PTG Fl.: 15 RUBRICA

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.1. CUSTEIO - Diárias

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Instituição	Quadro Resumo			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	0	0

1.2. CUSTEIO - Passagens e Despesas com Locomoção

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Meio de Transporte	Instituição	Quadro Resumo			Rendimentos Financeiros
						Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
							TOTAL	0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.3. CUSTEIO - Consultoria

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Finalidade e Justificativa	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Hora Técnica (R$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SEJ/PTG Fls. 176 Rubrica

SETI/SPTG Fl.: 142 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Subtotal	Rendimentos Financeiros
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl.: 180
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

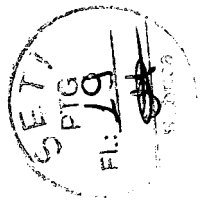
1.5. CUSTEIO - Material de Consumo - Importado/ Uso Controlado

Subelementos da Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor Unitário (US$)	Valor Qtde	Subtotal	Rendimentos Financeiros (R$)
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL (US$)	0	0
						* VALOR COTAÇÃO DO DÓLAR (REFERÊNCIA)		
						TOTAL (R$)	0	0

** Preenchimento obrigatório pela Instituição Proponente*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto



ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.6. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Física

Subelementos da Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Subtotal	Rendimentos Financeiros
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	0	0

1.6.1. CUSTEIO - Obrigações Tributárias e Contributivas

Subelementos da Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Subtotal	Rendimentos Financeiros
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

SETI
SPTG
Fl.: 29
RUBRICA

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos da Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor				Subtotal	Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Quantidade				
						Bolsas	Meses	Total		
								0	0	
								0	0	
								0	0	
								0	0	
								0	0	
								0	0	
								0	0	
								0	0	
								TOTAL	0	0

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 03/16 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Subtotal	Rendimentos Financeiros
3390.39.00	01	1.1	Reforma na estrutura externa da instituição telhado da Instituição	Unespar/fafipar	60.000	1	60.000	
3390.39.00	01	1.2	Reforma na estrutura externa da instituição: colocação de novas calhas	Unespar/fafipar	8.000	1	8.000	
3390.39.00	02	2.1	Reforma na estrutura interna da Instituição: reforma no segundo andar Bloco A	unespar/fafipar	27.000	1	27.000	
3390.39.00	02	2.2	Reforma na estrutura interna da Instituição: reforma no auditório Bloco C	Unespar/fafipar	91.000	1	91.000	
3390.39.00	02	2.3	Reforma na estrutura externa da Instituição: colocação de novas esquadrias no primeiro andar do Boco C	Unespar/fafipar	76.000	1	76.000	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
					TOTAL		262.000	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Simone

SETI
PTG
Fl.: 21
Rubrica

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SET / PTG
Fl.: 22
Rubrica

2.2. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - IMPORTADO

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor Unitário (US$)	Valor Qtde	Subtotal	Rendimentos Financeiros (R$)
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL (US$)	0	0
						* VALOR COTAÇÃO DO DÓLAR (REFERÊNCIA)		
						TOTAL (R$)	0	0

** Preenchimento obrigatório pela Instituição Proponente*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SET/PTG Fl.: 23 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

2.3. INVESTIMENTOS - Obras e Instalações

Subelementos da Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Finalidade	Instituição	Valor m² (Referência)	Qtde. (área, m²)	Total Previsto (R$)	Rendimentos Financeiros
			Obra 01:					
			Obra 02:					
			Obra 03:					
			Obra 04:					
			Obra 05:					
			Obra 06:					
						TOTAL	0	0

Informações Técnicas Obrigatórias

Responsabilidade Técnica		CREA	CAU	CPF	Profissional Responsável	Nº da Obra	Cartório Registro do Imóvel		Certidão	
ART	RRT						Matrícula	Logradouro	Data Emissão	Data Validade
						Obra 01				
						Obra 02				
						Obra 03				
						Obra 04				
						Obra 05				
						Obra 06				

Responsabilidade Técnica: deve-se escolher qual o tipo de documento técnico se refere à obra do convênio (ART ou RRT).

Número: indicar o número da ART ou da RRT válida, relativa ao projeto que compreenda a construção, a reforma, ou a ampliação referente ao objeto da transferência. A consulta da validade da ART é realizada diretamente no banco de dados do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia).

Registro CREA/CAU: informar o número do registro no CREA ou no CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) do responsável pela emissão do respectiva ART ou RRT, respectivamente.

CPF: informar o número do CPF do profissional técnico responsável pela emissão do documento.

Profissional Responsável: informar o nome do profissional técnico responsável pela emissão do documento.

A certidão do imóvel será informada através do preenchimento dos seguintes campos:

Matrícula do imóvel / Logradouro: indicar o número da matrícula do registro do imóvel onde será realizada a obra objeto da transferência.

Cartório de registro de imóveis: indicar o cartório o correspondente jurisdição onde fica registrado o imóvel referente à transferência.

Data da emissão da certidão: informar a data em que a certidão atualizada do imóvel foi emitida e consta no próprio documento.

Data de validade da certidão: informar a data de validade da certidão atualizada do imóvel e que consta no documento emitido.

Observação: Nos casos de obras em vias de acesso, e.g. pavimentação asfáltica, deve-se informar no campo Matrícula do Imóvel / Logradouro a rua ou a rodovia onde a obra será realizada. O campo Cartório de registro de imóveis servirá para informar os trechos ou quilometragens em que haverá obra. As datas das certidões podem corresponder às datas de assinatura e vigência do instrumento de transferência.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SEIL PTG Fl.: 24

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

	ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1) 01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL	SALDO
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.4700	Obrigações Tributárias e Contributivas	0													0	0
3390.1800	Bolsas	0													0	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	262.000		60 000		8.000			27 000			91 000		76 000	262.000	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
	TOTAL:	262.000	0	60.000	0	8.000	0	0	27.000	0	0	91.000	0	76.000	262.000	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SET
PTG
Fl.: 25
Rubrica